Unidos na missão

Em torno da mesma mesa

Nós, Maristas, ainda não temos duzentos anos de vida. Mas, desde aquele 2 de janeiro de 1817, muitas coisas aconteceram. Segundo os dados estatísticos, a 31 de dezembro de 2007 havia 3.940 Irmãos Maristas no mundo, repartidos em 77 países dos cinco continentes. Além desses números, é interessante destacar que juntamente com os Irmãos trabalhavam muitos homens e mulheres na educação, no voluntariado, nas missões e em todo o tipo de serviços á juventude.

Por ocasião da Assembleia Internacional da Missão Marista, celebrada em Mendes (Brasil), em setembro de 2007, calculou-se que há 51.500 Irmãos e leigos no mundo, que atendiam 497.300 crianças e jovens em obras e projetos maristas.

Um Coração Uma Missão

Assembleia Internacional da Missão Marista (Mendes, 2007)

No ano de 2004, lançou-se a **Assembleia Internacional da Missão Marista**, que se desenvolveu em suas fases local, provincial e internacional. Participaram mais de 20.000 leigos e Irmãos em 2.000 grupos de reflexão. Esse processo culminou num Encontro Internacional em **Mendes** (Brasil, setembro 2007) com uma participação de 50 leigos e 44 Irmãos, representando todo o Instituto dos Irmãos Maristas, presente em 77 países. Pela primeira vez, os Irmãos, leigos e leigas, se reuniam para descobrir juntos que desafios tem a missão marista no mundo. Estas são as cinco grandes conclusões que nos deixaram:

1. Viver centrados em Jesus.

Como maristas, somos chamados a centrar apaixonadamente nossas vidas em Jesus Cristo, desenvolvendo uma espiritualidade de seguimento. Inspirados por Maria, fazemos da convivência com crianças e jovens o lugar privilegiado para nosso encontro com Deus.

2. Compartir a missão entre Irmãos e leigos.

Como maristas de Champagnat, cremos que Deus nos está chamando agora a compartir vida e missão, em corresponsabilidade, homens e mulheres, com espírito de confiança, compreensão e respeito mútuo.

3. Antes de tudo, anunciar Jesus.

Como Irmãos, leigas e leigos maristas em comunhão, afirmamos que a evangelização é o centro e a prioridade de nossas ações apostólicas, proclamando Jesus Cristo e sua mensagem.

4. Estar atentos aos novos desafios da educação.

Neste momento queremos enfatizar de maneira particular o direito à educação: uma educação evangelizadora, uma educação comprometida com a solidariedade e a transformação social, atenta às culturas e ao respeito do meio ambiente, e uma educação sem discriminação que cria espaços para quem carece dela.

5. Defender e promover os direitos das crianças e jovens.

Cremos que Deus nos chama para ser uma voz forte, decidida e profética na defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens. Isso requer que promovamos os Direitos Humanos mediante uma educação marista crítica, integral, solidaria, inspirada no Evangelho; denunciemos o que oprime crianças e jovens, abramos o coração ao chamado das crianças e jovens e promovamos maior presença onde mais necessitam de nós.

Perguntamo-nos e partilhamos

Lemos o capítulo 2 sobre a Missão (pág. 38 a 51)

Aprofundamos a seção: **«Corresponsáveis na missão comum»**.

- *As possibilidades e tensões na missão comum.*
- *Nossa experiência na missão e sua gestão.*
- *Perspectivas de futuro na missão, a partir dessa realidade de corresponsabilidade.*

Nossa missão marista é única, realizada através de uma diversidade de tarefas… Podemos compartir a missão marista em qualquer trabalho vivido a partir da fé.

- *Você conhece em profundidade a missão marista?*
- *Como vive pessoalmente essa missão em sua vida cotidiana?*

Juntos, Irmãos e leigos, a partir de nossa especificidade e missão comum, procuramos descobrir o sonho de Deus para revitalizar a missão… Somos chamados a ajudar-nos e complementar-nos uns aos outros.

- *O que podemos trazer, Irmãos e leigos, à missão marista?*

Muitos leigos maristas vivem a missão trabalhando como profissionais nas obras do Instituto. Essa relação trabalhista é fonte de fecundidade e pode ser também, às vezes, origem de tensões.

Relate alguma experiência que tenha sido fonte de fecundidade, e outra que tenha vivido com tensão.

- *Como proceder para que não haja tensões?*

Queremos ser, Senhor, mensageiros de esperança.

Oração da Assembléia Internacional de Missão Marista,
Mendes, Brasil, 2007.

Senhor Jesus,
tu nos chamaste a seguir-te
do jeito de Maria e de Marcelino,
numa família de educadores,
leigos e Irmãos,
vivendo juntos o sonho de fazer sentir
a todo a criança e jovem
o grande amor que
Deus, o Bom Pai, lhes tem.
Hoje olhamos ao nosso redor
e tomamos consciência
das enormes necessidades
das crianças e jovens.
Sabemos que é urgente poder contar
com mensageiros de esperança,
testemunhas de teu amor.
Queremos caminhar juntos,
Irmãos e leigos,
apossando-nos cada vez mais
do coração de Marcelino,
descobrindo novos caminhos
para chegar às crianças e jovens,
vivendo em simplicidade evangélica
e fazendo de nossas obras espaços
de fraternidade, solidariedade e encontro.
Senhor, conscientes
de nossas luzes e sombras,
te pedimos «audácia e esperança»
para caminhar "com paz, mas depressa"
nos desafios que hoje
a vida nos apresenta.
Maria de Nazaré,
modelo de fé e entrega,
roga por esta tua família!